

HAMBURGER, Ernst Wolfgang

* físico; doutor Física, 1959.

Nasceu em Berlim, em 8 de junho de 1933, numa família judia que se refugiou no Brasil três anos depois, em decorrência da ascensão do nazismo, estabelecendo-se em São Paulo. Graduiu-se em Física em 1954, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo (FFCL/USP), onde foi aluno de Marcelo Damy, Mário Schenberg, David Bohm e Oscar Sala, entre outros. Durante o curso de graduação, trabalhou como estagiário na montagem do acelerador eletrostático Van der Graaff, que estava sendo construído sob a orientação de Sala. Integrante da primeira turma de bolsistas de iniciação científica do Conselho Nacional de Pesquisas (atual Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq), fez um curso de especialização em Física Nuclear e Eletrônica na mesma faculdade em 1955.

Em 1956, tornou-se membro da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e da American Physical Society, e naturalizou-se brasileiro. Nesse mesmo ano casou-se com a sua colega de curso Amélia Império Hamburger e em seguida, agraciado com um *assistantship*, partiu com a esposa para os Estados Unidos, onde cursou o doutorado na Universidade de Pittsburgh e fez pesquisas sobre reações nucleares e estrutura dos núcleos atômicos utilizando o acelerador cíclotron de Pittsburgh. Doutorou-se em 1959, defendendo a tese *Energy Levels of Lithium Isotopes*, tendo como orientador John R. Cameron.

Voltando a São Paulo em seguida, foi assistente da cadeira de Física Teórica, dirigida por Schenberg, e depois, da disciplina de Física Nuclear, dirigida por Sala. Paralelamente, continuou as investigações experimentais utilizando os aceleradores disponíveis em São Paulo – o Eletrostático e o Betatron –, em colaboração com José Goldemberg. Livre-docente em 1962, apresentando o trabalho *Espalhamento inelástico de deutêrons*, ainda no início dos anos 1960 teve sua primeira experiência em divulgação científica, quando, juntamente com o Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (Ibec), organizou uma série de aulas de física nuclear para o público, que incluiu algumas experiências de radioatividade. A iniciativa teve bastante sucesso e repercussão.

Membro titular da Academia Brasileira de Ciências a partir de 1963, em 1965 – após o golpe militar de abril de 1964, que, entre outras consequências, perseguiu físicos renomados seus amigos – retornou com a família para a Universidade de Pittsburgh

como professor visitante, ali permanecendo cerca de dois anos. Um dos fundadores da Sociedade Brasileira de Física (SBF) em 1966, em 1967 fez o concurso para professor titular, tornando-se, no ano seguinte, catedrático de Física Geral e Experimental, responsável pelo ensino básico de Física na FFCLUSP.

Secretário geral da SBF entre 1969 e 1971, em dezembro de 1970, Ernst e a mulher foram presos pelos órgãos de repressão por abrigarem perseguidos políticos. A prisão gerou protestos de cientistas no Brasil e no mundo, o que possivelmente contribuiu para a soltura de ambos. Ele passou duas semanas na prisão e ela uma, durante a qual foi submetida a sessões de tortura.

Organizou a ampliação e modernização dos laboratórios didáticos e, após a reforma da USP em 1970, a implantação de cursos básicos mais atualizados na área de Ciências Exatas e Engenharia. Dedicou-se ao aperfeiçoamento do ensino de Física nas escolas de segundo grau e na Universidade, tendo coordenado um projeto curricular de Física para o segundo grau, e outro de produção de material didático para universidades, especialmente filmes didáticos. Estabeleceu uma área de pós-graduação interdisciplinar para o ensino de Física, gerida conjuntamente pelo Instituto de Física e pela Faculdade de Educação. Foi secretário de ensino da SBF de 1973 a 1976.

Um dos idealizadores do Instituto de Estudos Avançados da USP, criado em 1986, no ano seguinte, participou da fundação da Estação Ciência, centro de divulgação científica da USP, em convênio com o CNPq. Em 1992 retornou à pesquisa básica de Física, sendo um dos coordenadores do experimento Microsul para a medida da distribuição angular de raios cósmicos, iniciado por Elly Silva. Em 1994 recebeu o Prêmio José Reis de Divulgação Científica, do CNPq. Dirigiu a Estação Ciência entre 1994 e 2003. Sua gestão foi centrada na institucionalização da Estação Ciência dentro da universidade e na dinamização das atividades.

Anos antes, em 2000, recebeu o Prêmio Kalinga da UNESCO, por seu trabalho na divulgação e popularização da ciência. Ainda em 2000, foi um dos fundadores da Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciências (ABCMC), a qual dirigiu da fundação até 2002. Em 2005, foi agraciado com o grau de comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico da Presidência da República.

Do seu casamento com Amélia Hamburger, falecida em 2011, teve cinco filhos, entre os quais o cineasta e roteirista Cao Hamburger.

Fontes: <http://revistapesquisa.fapesp.br/2014/01/13/ernst-hamburger-um-corajoso-cidadao-paulistano/>
<http://www.museudavida.fiocruz.br/brasiliansa/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=91&sid=31>
Currículo Lattes
<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4787702Y1>